

FEIÇÕES PETROGRÁFICAS DAS ROCHAS BÁSICAS A INTERMEDIÁRIAS DO COMPLEXO ANELAR LEÕES - CAL, RS. Aldoino V. Polachini de Moraes e Maria do Carmo Pinto Gastal (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Complexo Anelar Leões (CAL) localiza-se próximo à cidade de Dom Pedrito, no sudoeste do estado. Pertence a Suíte Intrusiva Saibro, de idade neoproterozóica e afinidade alcalina supersaturada. Constitui um corpo intrusivo bimodal, com núcleo monzodiorítico circundado por diques semicirculares, de quartzo sienitos. Os trabalhos de pesquisa concentraram-se na descrição petrográfica detalhada das fácies do núcleo, visando o esclarecimento das relações genéticas e evolutivas entre as fácies. Estas rochas monzodioríticas do centro do complexo representam os líquidos parentais do magmatismo alcalino, o que torna seu estudo detalhado importante para uma melhor caracterização dos mesmos. Os monzodioritos com ortopiroxênio representam os termos menos diferenciados e gradam para quartzo monzodioritos, que apresentam feições de desequilíbrio, indicativas de processos de mistura de magmas básicos e ácidos. A evolução destas fácies é caracterizada pelo decréscimo no conteúdo de minerais máficos, especialmente dos piroxênios; aumento dos percentuais de minerais félsicos tardios (quartzo e feldspato alcalino) e de minerais secundários; decréscimo no conteúdo de An do plagioclásio, que passa de labradorita, para andesina e oligoclásio cálcico (CNPq).